

PINTO, Erlon Cherque. **Dramaturgia da recepção em processo.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Professor Adjunto. Ator.
GT Teoria da Recepção

RESUMO

A partir de considerações de José Sanchis Sinisterra sobre a Dramaturgia da Recepção, notam-se dois eixos pontuais de aproximação com a Estética da Recepção (Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser): relacionamento entre espectador ideal/real e a presença de lacunas ou estruturas de indeterminação na obra. Com o intuito de estudar os pressupostos mencionados sob a perspectiva da composição da cena, elaborou-se uma prática cênica intitulada 'Arquitetura e império de lugar algum'. A transformação do espectador em personagem levou em conta o relacionamento espectador ideal/real motivado pelas maneiras próprias de lidar com as estruturas de indeterminação da obra. A metodologia utilizada foi o Método Matricial, conforme artigo de Jacó Guinsburg e Renato Brito. A matriz estética teatral escolhida foi a repetição no contexto de procedimentos criativos em Pina Bausch. A proposta abrange caráter de processo ao se manter em estado de criação, tomando o espectador como coator dessa poética teatral. De volta a sala de ensaios, os pesquisadores sistematizam suas percepções em propostas estético-teatrais sob a supervisão do orientador.

Palavras-chave: Recepção, teoria teatral, Teatro Contemporâneo

ABSTRACT

Following José Sanchis Sinisterra's considerations about the Dramaturgy of Reception, it is possible to identify two specific associations with the reader-response criticism (Hans Robert Jauss and Wolfgang Iser): relationship between ideal/real spectator and the presence of uncertainties in the structure of the creation. In order to study the assumptions mentioned from the perspective of the composition of the scene, this research created the scenic practice entitled 'Architecture and empire of nowhere'. The spectator's change into character considered the relationship between ideal/real spectators motivated by their own ways of dealing with the structures of uncertainties. The methodology used was the Matrix Method, in accordance with Jacob Guinsburg and Renato Brito's article. The matrix was the theatrical aesthetics of repetition in the context of Pina Bausch's creative procedures. The research is a work in progress formulation as long as the state of creation is a priority. It seems consistent that provocations arise from each encounter with the spectator. Back in the rehearsal room, the researchers systematize their perceptions into aesthetic proposals.

Key words: Reception, theatrical theory, Contemporary Theatre

ARTE DA CENA:
A PESQUISA EM
DIÁLOGO COM
O MUNDO

VII Reunião Científica
da ABRACE
27 a 29 outubro.2013
UFMG - Belo Horizonte



De 27 a 29 de outubro de 2013, estudiosos e artistas membros da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas (ABRACE) realizaram os trabalhos da VII Reunião Científica da classe na Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Pampulha. Desse modo, o foco da presente reflexão concentra-se no tema do evento: “Arte da Cena: a pesquisa em diálogo com o mundo”. O programa do evento indica a seguinte ementa: “debater, pensar, agir, pesquisar as artes da cena em suas relações com a sociedade atual, perguntando-lhe sobre seus efeitos, consequências, zonas e vetores de impacto na vida acadêmica e para além dela.”

Para atender ao intuito de refletir sobre as artes da cena na relação entre o contexto científico e a sociedade, elegeu-se a ação de extensão desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba, Projeto Mascate: Laboratório de Teatro Itinerante (*work in progress*). A proposta foi contemplada com uma bolsa no edital do Programa de Bolsa de Extensão da UFPB para a vigência 2012 e novamente em 2013. A justificativa orienta-se por duas linhas de pensamento em interação: 1. A propriedade da extensão em promover a aproximação entre pesquisa universitária e a sociedade e 2. O amadurecimento da orientação estético-teatral do projeto a partir dos trabalhos apresentados e diálogos com pares nos Congressos anteriores da ABRACE.

Cabe indicar a trajetória que levou a formulação dos princípios norteadores da proposta, demonstrando o benefício da troca de influências entre os pares da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas. O ponto de partida do processo considerado deu-se com o estudo ‘Gerald Thomas apresenta a primeira blognovela da história o cão que insultava mulheres, kepler, the dog: notas sobre questões de gênero artístico e sexual’ (PINTO, 2010), Grupo de Pesquisa Territórios e Fronteiras no VII Congresso de Pesquisa em Artes Cênicas da ABRACE. No texto, discutiu-se o elemento fronteiro em sua potência de ambiguidade entre resistência-subversão do gênero teatral

principalmente no tocante à *blognovela* aproximada aos *ready-mades* de Marcel Duchamp.

A partir do exame da obra do encenador Gerald Thomas mencionada, surgiu a hipótese do falso enquanto possível tendência estético-teatral contemporânea no segmento empenhado na instabilidade do sentido. De acordo com o Método Matricial (BRITO; GUINSBURG, 2006, p.18-25), examinou-se um conjunto de obras do encenador Gerald Thomas: ‘The flash and the crash days’, ‘Esperando Beckett’ e ‘O príncipe de Copacabana’. Dessa análise, concluiu-se que o falso constitui-se em uma matriz de criação. A seguir, isolou-se o elemento *blognovela* como procedimento de forte potencial para a concretização do falso em termos de estética teatral.

Para testar a hipótese formulou-se a Cena-Performance ‘A segunda *blognovela* da história: Autobiografia. Impessoal.’, de Erlon Cherque e Guilherme Miranda, apresentada uma vez em tempo real e gravada para transmissão online em 2011. A impressão geral foi de impacto pelas composições imagética e sonora do espetáculo. Paralelamente notou-se uma demanda pela fábula, uma vez que ‘Autobiografia. Impessoal.’ parece ter provocado sensação de dissolução da figura do personagem em sua tradição de índice de uma identidade marcada e individualizada conforme a função de contar uma história e/ou da psicologia do sujeito autocentrado.

Inicialmente, parecia natural que a tônica da experimentação em ‘Autobiografia. Impessoal’ apontasse para uma direção contrária à delimitação de gênero. Ao longo do processo, compreendeu-se que estabelecer a oposição definitiva e completa ao gênero (tendência ou estilo) corresponde a substituir uma hierarquia por outra. Concluiu-se que o falso entendido como possível tendência estética e teatral contemporânea em termos de instabilidade do sentido poderia tornar-se mais dinâmico caso se desviasse da mera oposição para posições temporárias e híbridas do paradoxo e da ambiguidade.

O interesse em investigar níveis de composição estético-teatral empenhados em

conciliar traços da fábula e o falso, elegeu-se a obra 'O capitão e a sereia', da Companhia Clowns de Shakespeare, para estudo e debate no VII Congresso da ABRACE em 2012. Assim, propôs-se o resumo com o título "O capitão e a sereia, Companhia Clowns de Shakespeare: tradição ou contemporaneidade teatral?" (PINTO, 2012).

No GT Teorias do Espetáculo e da Recepção, por meio da obra 'O capitão e a sereia' destacou-se a presença de traços da fábula com uma possível função de pista falsa porque afasta-se de desvendar o fio da narrativa exclusivamente. Com a ausência do protagonista, os demais personagens enrolariam enquanto aguardam sua chegada. Ocorre que a espera é frustrada. Desse modo, a própria performance de narradores dos demais personagens passa a concorrer com uma história unificadora. Dentre outras discussões de interesse, cabe destacar a passagem da fábula-centro (finalidade do espetáculo, verdade) para a fábula-estratégia (alteração de funcionamento ou descentramento, pista falsa).

O estágio atual do Projeto de Extensão orienta-se exatamente pela fábula-estratégia voltada para níveis de relacionamento entre a estrutura fabular e mecanismos para seu falseamento. Para cumprir esse objetivo, a poética e estética teatral na encenação 'Arquitetura e Império de Lugar Algum' interagiu com elementos da compreensão de *Dramaturgia de Recepção* em José Sanchis Sinisterra, principalmente no que diz respeito à relação entre o espectador ideal e o espectador real (SINISTERRA, 2001, p.71):

A estética da Recepção considera o espectador empírico, ou leitor ideal, uma figura extratextual, um ser virtual, e, inclusive, hipotético, já que, no momento da criação, não se sabe sequer se haverá algum leitor real para essa obra. Em contrapartida, o receptor implícito, leitor ideal ou leitor modelo, é uma figura intratextual, um componente da estrutura dramaturgica, presente e atuante como destinatário potencial de todos e de cada um dos efeitos esboçados no tecido discursivo da obra.

O confronto entre teorias e práticas científico-artístico implica na filiação entre

pensamentos, mas também indica contrastes e críticas que alimentam o debate a fertilidade do pensamento. Sendo assim, deve-se ter mente que as noções da Estética da Recepção correspondem a uma abertura frente a separação demasiado rígida entre sujeito e objeto nas operações de significação textual. Por outro lado, o preenchimento das lacunas da obra ainda indicariam controle e determinação sobre o leitor. Para Terry Eagleton (2001, p.116),

A teoria da recepção, tal como entendido por Jauss e Iser, parece criar um problema epistemológico premente. Se examinarmos o 'texto em si' como uma espécie de esqueleto, uma série de possibilidades que esperam ser concretizadas de várias maneiras por vários leitores, como discutir essas possibilidades sem já tê-las concretizado? Ao falar do "texto em si", tornando-o como norma em relação a determinadas interpretações estaremos tratando como algo mais do que nossa própria concretização?"

Diferente de propor uma solução para o embate, a presente proposta busca transformar a cena em local de negociação e coparticipação entre atores e espectador. Pressupõe-se a modificação mútua durante a encenação, sendo essa última uma estrutura-rascunho pronta para se transformar mediante as interferências dos jogadores. Com essa tônica, a encenação intitulada 'Arquitetura e Império de Lugar Algum' nasce do Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba, Mascate: laboratório de Teatro Itinerante (*work in progress*) – Probex 2013, iniciativa empenhada em promover o contato entre a pesquisa acadêmica na área de Artes Cênicas e a sociedade.

O processo de criação abrangeu as referências dramatúrgicas: 'O Arquiteto e o Imperador da Assíria', de Fernando Arrabal, e 'O Pássaro Azul', de Maurice Maeterlinck. Na composição da cena, recorreu-se a influências pontuais de Pina Bausch e do Butô. A partir da experimentação dos textos dramáticos e das influências cênicas pelo ator, estabeleceu-se o eixo do trabalho: o jogo teatral cênico-dramatúrgico.

A prática cênica sugere reestruturação do texto inicial e a organização escrita

propõe pontos de partida (meio ou de chegada) para a formulação estética da cena em processo. Observa-se a colaboração mútua, em que cada componente alimenta o outro e alimenta-se do outro. Diferente de uma cena para o espectador, solicita parceiro na ação e imaginação. A trajetória do trabalho fundamenta-se na cooperação entre o ator Marcos Daniel, graduando do curso de Teatro da UFPB; o diretor, Márcio de Paula, graduando do curso de Teatro da UFPB; o designer de som Clayton Teixeira e o Coordenador do Projeto de Extensão, Erlon Cherque, Professor do curso de Teatro, Departamento de Artes Cênicas da UFPB.

O Projeto de Extensão corresponde à busca de alternativas para a dominância da indústria cultural na produção e veiculação de bens simbólicos e artísticos homogêneos e elitizados. Nesse contexto, os espetáculos teatrais em processo podem contribuir tanto para a dinâmica artística como para o desenvolvimento crítico do espectador. Por isso, o objetivo de formação de plateia constitui-se em ênfase na participação do espectador em lugar da atitude meramente contemplativa. Sublinha-se a produção de saberes na própria dinâmica da encenação por meio do debate entre moradores das comunidades, artistas, graduandos, pesquisadores, arte-educadores, teóricos da área teatral e demais espectadores.

O objetivo geral consiste em contribuir para reforçar a relevância de um setor específico do setor do Teatro Contemporâneo marcado pela instabilidade e fragmentação, contemplando um segmento ainda pouco explorado da pesquisa e criação teatral. Os objetivos específicos abrangem: 1. Comunicar os resultados de pesquisas acadêmicas para a sociedade, democratizando o conhecimento; 2. Promover interações entre as estéticas teatral e outros campos artísticos (dança e cinema); 3. Estimular a imaginação do público por meio de sensações sonoras e imagéticas e 4. Traçar o diálogo entre o artista e público na pesquisa e processo de criação teatral por meio da interação com espectador durante a encenação e debate após a apresentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BORNHEIM, Gerd A. *O sentido e a máscara*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. São Paulo: UNESP, 1997.
- EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- GUIMBUSBURG, J. (org.). *Semiologia do Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- JAMESON, Frederic. *O método Brecht*. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- LIMA, Luiz Costa. *Mimesis: desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- _____. La herencia clásica del teatro postmoderno. In: *El teatro e su recepcion; semiologia, cruce de culturas y postmodernismo*. La Habana: UNEAC, Casa de las Americas, 1994.
- PINTO, Erlon Cherque. Gerald Thomas apresenta: a primeira blognovela da história “o cão que insultava mulheres, kepler, the dog. Notas sobre questões de gênero artístico sexual. In: *VI Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas*. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.portalabrace.org/vicongresso/territorios/Erlon%20Cherque%20Pinto.pdf>>. Acesso em: 23 de out. 2013.
- PINTO, Erlon Cherque. O Capitão e a sereia, Companhia Clowns de Shakespeare: tradição ou contemporaneidade teatral? In: *VII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas*. Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.portalabrace.org/viicongresso/completos/teorias/Erlon_cherque_o_capit_o_e_a_sereia.pdf>. Acesso em: 23 de out. 2013.
- ROUBINE, Jean Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.
- SINISTERRA, José Sanchis. *Dramaturgia da recepção*. In: *Folhetim*. Rio de Janeiro, n. 9, jan./abr. 2001. (p. 66-79)
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o teatro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

REFERÊNCIA TEATRAL

Título do Espetáculo: AUTOBIOGRAFIA. IMPESSOAL

Direção: Erlon Cherque e Guilherme

Miranda Elenco: Erlon Cherque e Guilherme Miranda

Captação, edição e operação de som e vídeo: Leonardo Miranda, Guilherme Miranda e Erlon Cherque

Local: Centro Cultural da Justiça Federal (2011)